



RESOLUÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DA FUB N. 0002 /2014

Aprova o Relatório Anual de Gestão da FUB,
referente ao exercício de 2013.

O CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições, em sua 456ª Reunião Ordinária, realizada no dia 11/4/2014, considerando o parecer do relator do Relatório Anual de Gestão da FUB, exercício de 2013, junto ao Conselho de Administração da UnB, e nos termos do parecer do relator deste Colegiado,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Gestão da Fundação Universidade de Brasília, referente ao exercício de 2013.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 15 de abril de 2014.

Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor



Relatório e parecer referentes ao documento “Relatório de Gestão, Exercício 2013”

Senhores Conselheiros,

O Relatório de Gestão, Exercício 2013 consta de 16 capítulos, os 12 primeiros dos quais dedicados a conteúdos gerais, seguindo forma recomendada pelo TCU, e os 4 últimos abordando atuação específica da FUB, além de 6 anexos. O Relatório inclui as unidades gestoras CESPE, EDU e CDT, e em alguns demonstrativos considera as informações do HUB.

Em sua Introdução o Relatório lista as principais realizações de 2013:

- . adoção do Sistema Único de Seleção Unificada (Sisu), com oferta de 1986 vagas em 88 cursos e 4 campi; informação do Decanato de Ensino de Graduação dá conta de que a seleção para cursos que exigem habilidades específicas foram realizadas pela própria Universidade, usando nota do ENEM e resultado da prova de habilidades específicas;
- . termo de cooperação com EBSEH para planejamento estratégico e aperfeiçoamento de serviços prestados pelo HUB, além de realização de concurso para seleção de 1102 profissionais de nível médio e superior;
- . criação do Cebraspe, visando legalizar a atuação do Cespe;
- . disponibilização de 689 vagas para substituir prestadores de serviço SICAP com vistas a regularizar quadro de servidores;
- . racionalização de gastos com sistema telefônico, implicando em economia de cerca de R\$400.000,00;
- . audiência pública sobre política de moradia;
- . reativação do Conselho Diretor da Fundação.

1. O Capítulo 1 trata da identificação e atributos das unidades, destacando os macroprocessos finalísticos.

No do ensino é mencionada a implementação de alguns programas novos, Como Ciência sem Fronteiras e Jovens Talentos, envolvendo reestruturação da Assessoria de Assuntos Internacionais e Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação no que tange à mobilidade acadêmica nacional e internacional. Concluíram seus cursos 3420 alunos de graduação e cerca de 1300 foram titulados em mestrado e doutorado.

No âmbito da pesquisa ocorreu lançamento de editais e auxílio mais adequado aos programas de pós-graduação.

Na extensão foram implementadas bolsas para estudantes de graduação e mudanças nos procedimentos de integração curricular de alunos participantes. Foram firmadas novas parcerias com os ministérios da Cultura e do Esporte, IBICT, bem como com universidades em outros estados. É apresentada também descrição dos macroprocessos de apoio, incluindo gestão estratégica e orçamentária, gestão financeira e contábil, compras e contratações, gestão de pessoas, infraestrutura e segurança, informação, comunicação e tecnologia, assistência à comunidade universitária, com comentários síntese sobre a condução dos distintos processos envolvidos.

2. O Capítulo 2 trata de planejamento e resultados alcançados, abordando objetivos estratégicos e foco de atuação, missão, visão, desafios estratégicos e valores, sua correlação com áreas estratégicas e com as linhas gerais destacadas no Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal. Nesse contexto foram adotadas algumas medidas importantes:

- restabelecimento do Conselho Diretor;
- implantação da Diretoria de Infraestrutura;



- constituição das câmaras de Planejamento e Orçamento e de Gestão de Pessoas, vinculadas ao Conselho de Administração;
- revisão dos contratos de terceirização;
- estudos de redimensionamento de pessoal;
- fortalecimento da Diretoria de Compras;
- normatização de pagamento de participações;
- instituição de Comitê de Tecnologia da Informação;
- restabelecimento de relações com fundações de apoio.

Dentre os resultados alcançados cabe destacar:

- . capacitação e formação de professores e outros profissionais da Educação Básica – mais de 10.000 beneficiados;
- . 588 projetos de extensão desenvolvidos;
- . funcionamento da Universidade com 43.914 estudantes, sendo 36.089 de graduação, 4.717 de mestrado e 3.108 de doutorado, excedendo em 23% a meta prevista;
- . assistência a estudantes, com 1.420 bolsas de permanência, 25,6% de crescimento em auxílio alimentação, concluída reforma da Casa do Estudante, realizadas obras de adaptação para acessibilidade de alunos com necessidades especiais;
- . reestruturação e expansão de vagas, incluindo 35 vagas em Fonoaudiologia UnB/Ceilândia e 1204 vagas para ensino à distância;
- . Universidade aberta e à distância disponibilizou 29.432 vagas, mediante diversas parcerias;
- . capacitados mais de 24.000 professores da Rede Estadual de Educação da Bahia;
- . disponibilizadas 4219 vagas no vestibular e PAS para 101 cursos nos 4 campi no segundo semestre de 2013;
- . diplomados 3420 estudantes de graduação;
- . apoio a programas de pós-graduação, com recursos para publicações (R\$250.000,00) e para projetos de pesquisa de novos docentes (apoiados 33 projetos, incluindo 104 novos docentes de 8 unidades, para aquisição de pequenos equipamentos, total de R\$1.000.000,00);
- . obtidos mais de R\$3.200.000,00 no programa pró-equipamentos da CAPES;
- . a UnB oferece 62 cursos de doutorado, 74 de mestrado, 10 de mestrado profissional e 27 de especialização (incluindo ensino à distância), totalizando 10690 estudantes matriculados em 2013;
- . a avaliação dos programas de pós-graduação da UnB realizada pela CAPES em 2013 aponta 18 programas com nota 3, 44 com nota 4, 10 com nota 5, 10 com nota 6 e 2 com nota 7;
- . realizadas ações para fortalecer programas 3 e 4, especialmente com base no CT Infra;
- . capacitados 1510 servidores.

No que tange ao ensino de graduação, vale destacar a criação de vagas no âmbito do Programa REUNI. Das 4.306 vagas propostas ao aderir ao programa em 2008, estão disponíveis 4219 vagas em 70 cursos diurnos e 31 cursos noturnos. Destaque também para a taxa de conclusão de cursos de graduação, calculada como a razão de alunos diplomados e ingressantes. Devido ao grande número de cursos e vagas criadas no Programa REUNI, é difícil avaliar a evolução da taxa nos últimos anos. Presentemente o valor é de 79%. A meta da UnB é atingir 90% em 2017. Não há menção no relatório sobre avaliação dos cursos de graduação, informação de interesse que deveria constar dos próximos relatórios de gestão.

Os números da avaliação dos programas de pós-graduação mostram que mais de 50% foram avaliados com nota 4. Dobrou o número de programas 6 e 7, porém a queda no número de programas 5 sugere que os mesmos subiram para 6, mas programas 4 não subiram para 5, ou

Eu



subiram muito pouco. Neste tópico é de interesse a informação relativa ao número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação pelas diversas agências de fomento.

Adicionalmente, o capítulo registra que foram dispendidos recursos em assistência médica e odontológica de servidores, assistência pré-escolar de dependentes de servidores, auxílio transporte, auxílio alimentação, pagamento de pessoal ativo e inativo e de contribuições previdenciárias, cumprimento de débitos judiciais, além de ações voltadas para o Hospital Universitário.

3. O Capítulo 3 trata das estruturas de governança e controle, apresentando a estrutura orgânica de controle interno da FUB e seu funcionamento, bem como do sistema de correição.

4. O Capítulo 4 aborda tópicos especiais de execução orçamentária e financeira. Nele se constata que a instituição teve dispêndios totais de R\$1.769.997.375,00, sendo R\$953.162.709,00 referentes a pessoal (incremento de 14% sobre 2012) e R\$736.257.973,00 relativos a outras despesas correntes (crescimento de 34% sobre 2012). Créditos suplementares montaram a R\$174.187.658,00 em pessoal e R\$323.821.474,00 em outras despesas correntes. Em investimentos o dispêndio foi de R\$139.078.043,00 (incremento de 5% sobre 2012), incluindo R\$60.400.685,00 de créditos suplementares e R\$27.492.453,00 de créditos extraordinários, porém com R\$50.292.453,00 de créditos cancelados. Em termos de recursos próprios foram auferidos R\$455.124.426,82 (informação DPO) que, no entanto, não são discriminados nas tabelas do relatório.

Chama atenção a diferença significativa entre despesa empenhada (R\$34.275.048,00) em equipamentos e material permanente e a despesa liquidada (R\$12.937.913,00). O mesmo é verificado em obras e instalações, com valor empenhado (R\$21.356.663,99) em contraste com liquidado (R\$4.481.041,00). Elevou-se o valor de pagamento de pessoas físicas: R\$261.233.021 em 2013, em confronto com R\$189.442.301,00 em 2012.

5. O Capítulo 5 refere-se à gestão de pessoas e serviços terceirizados. A FUB conta com 4916 servidores de carreira e 631 outros. 833 ocupam cargos e funções. Há 1978 aposentados e 479 pensionistas. Terceirizados somam 566. Havia 1322 estagiários no 4º trimestre de 2013.

6. O Capítulo 6 trata da gestão do patrimônio, incluindo bens móveis e imóveis. A FUB possui 300 veículos, entre automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus, tratores, etc., sendo 2 de representação. Os imóveis não são funcionais; são patrimônio da Fundação e sua eventual renda se destina a auxiliar na manutenção da Universidade. São tratados como imóveis públicos dominiais. O patrimônio soma 1748 imóveis, 3 dos quais são de uso especial (campus Darcy Ribeiro, Fazenda Água Limpa, Alto Paraíso). Os demais são salas, lojas, apartamentos, terrenos, garagens. A carteira imobiliária inclui 1690 imóveis, sendo 1514 residenciais e 176 comerciais, com valor estimado de R\$1,6 bilhão. Dos comerciais, 106 são cedidos sem ônus para órgãos da FUB e 70 são locados a terceiros. Dos imóveis residenciais, 679 são locados a servidores e 835 a terceiros. Há ainda 19 imóveis locados de terceiros.

7. O Capítulo 7 é voltado para tecnologia da informação e do conhecimento, cuja gestão cabe ao Centro de Processamento de Dados (CPD). Em 2013 foi reinstituído Comitê de Tecnologia da Informação, ao qual cabe a formulação de direcionamentos para o tópico na UnB.



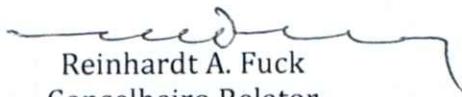
8. O Capítulo 8 abarca a gestão de uso de recursos renováveis e sustentabilidade institucional. Cláusulas de sustentabilidade foram incluídas nos pregões de compra de combustíveis, resíduos biológicos e serviços gráficos. A FUB aderiu ao Programa Esplanada Sustentável e ao Programa Coleta Seletiva Solidária. Busca também racionalizar gastos com papel, água e energia elétrica, tendo no último ano alcançado redução significativa nos custos desta última. Redução expressiva nos gastos com água dependem de renovação do sistema e troca de tubulações desgastadas que registram muitos pontos de perda d'água. Diversos eventos sobre temática ambiental foram organizados, com participação do Núcleo de Agenda Ambiental, criado no Decanato de Extensão.
9. O Capítulo 9 apresenta a conformidade e tratamento de disposições legais e normativas. No texto e tabelas são discriminadas deliberações do TCU que foram atendidas e as que estão em curso de atendimento.
10. O Capítulo 10 versa sobre o relacionamento com a sociedade. A Universidade conta com Ouvidoria e com o Serviço de Informação ao Cidadão, que são os canais de comunicação com a sociedade. Em novembro de 2013 o portal da Universidade disponibilizou a Carta de Serviços da UnB ao Cidadão, em cumprimento ao Decreto 6932/2009.
11. O Capítulo 11 traz as informações contábeis e o Capítulo 12 provê outras informações, entre as quais a de que há renúncia de cerca de R\$ 15,9 milhões, por conta especialmente de locação de imóveis residenciais, representando acréscimo de 9% sobre a renúncia de 2012.
12. O Capítulo 13 informa indicadores de desempenho formulados por MEC e TCU. Os cálculos indicam que a razão aluno de tempo integral (36.781,5 pela fórmula)/ professor equivalente é de 15,17 e em relação a funcionário equivalente é de 4,87, passando a 6,42 quando o HUB não é considerado. Destaca-se também o valor 4,34 como média de conceito CAPES dos programas de pós-graduação (mantido constante nas três últimas avaliações) e o índice 4,68 do indicador de qualificação do corpo docente da Universidade, mostrando que 93% dos seus docentes são doutores.
13. O Capítulo 14 apresenta a relação de projetos desenvolvidos por fundações de apoio. São reportados projetos no valor de R\$25,7 milhões executados pela FUNAPE e R\$7,7 milhões pela FINATEC, além de projeto com IRD no valor de Eur338.897,00.
14. O Capítulo 15 relata projetos financiados com recursos externos. Na carteira do CDT constam 2 projetos firmados com a Agência Federal Espacial da Federação Russa, referentes ao sistema Glonass, incluindo criação de sistema complementar global de alta precisão para determinação de navegação em tempo real e prestação de serviços de operação e apoio à pesquisa para instalação de estação de referência para o sistema Glonass na América do Sul. Além disso, está em andamento projeto de construção de rede de informação e comunicação para controle social no Conselho Nacional de Saúde. Na Assessoria de Assuntos Internacionais há projetos em andamento com EUROMIME-Erasmus Mundus (Mestrado em Engenharia de Mídia para Educação), Clim-Amazon, CTBTO, NIDYFICS, WOP-P (mestrado em Psicologia Pessoal, Organizacional e do Trabalho), Eubranex (intercâmbio acadêmico), BrasinoeuFP7 (Marie Curie nanosolutions), bem como outros acordos de cooperação com organizações internacionais, que não possuem caráter financeiro. O capítulo mostra a importância crescente da Universidade em termos de intercâmbio internacional.
15. O Capítulo 16 mostra termos de parceria, com destaque para IBAMA – defesa, prevenção e conservação do meio ambiente e fauna silvestre, Fundo Nacional de Saúde – vigilância, controle e



prevenção de leishmaniose, CAPES – elaboração de materiais didáticos para educação à distância. O capítulo é amostra da relevância de atividades de parceria em pesquisa e extensão da Universidade no cenário nacional.

16. Parecer: O Relatório de Gestão é uma síntese alentada e bastante completa do que ocorreu na Universidade de Brasília em 2013. Não obstante algumas discrepâncias de dados, em particular no que concerne aos cursos de graduação da Universidade, o relatório oferece informações detalhadas sobre ações, atividades, resultados obtidos, indicadores de desempenho, dispêndios, investimentos, gestão de pessoas e sobre muitas outros tópicos da complexa estrutura da Universidade de Brasília, bem como de seu funcionamento e manutenção. Para os próximos relatórios recomendo particular atenção à compatibilização de dados, complementação de informações sobre avaliação de cursos de graduação, dados precisos de estudantes diplomados na graduação, especialização, mestrado e doutorado, e atuação das fundações de apoio na execução de projetos relevantes para a pesquisa e extensão, com impacto no ensino de graduação e pós-graduação. Meu parecer é pela aprovação do Relatório de Gestão, Exercício 2013.

Brasília, 28 de março de 2014


Reinhardt A. Fuck
Conselheiro Relator